

## Brasil alimenta o mundo preservando o meio ambiente, diz Guedes



**E**m meio a recordes de desmatamento e queimadas no país, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta segunda-feira (13) que o Brasil alimenta o mundo preservando o meio ambiente. Para ele, países se “escondem atrás de políticas protecionistas” ambientais enquanto condenam o Brasil.

Em videoconferência promovida pela OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), Guedes pediu ajuda a outras nações para promover políticas de preservação, mas disse que a soberania do país precisa ser mantida.

“O Brasil é um país que

alimenta o mundo preservando seu meio ambiente. Se há excessos e há erros, corrigiremos. Não aceitaremos o desmatamento ilegal, a exploração ilegal de recursos. O Brasil é um país continental, a Amazônia é maior do que a Europa, é difícil vigiar tudo, é difícil monitorar tudo” disse.

“Nós pedimos compreensão à comunidade mundial. Muita gente se esconde atrás de políticas protecionistas para seus próprios recursos naturais, sua agricultura, condenando o Brasil. Há interesses protecionistas condenando o Brasil, em vez de ajudando o Brasil”.

Em junho, a Amazônia teve mais uma alta de des-

matamento em relação ao ano anterior, registrando o maior número desde 2016. Foi o 14º mês seguido de aumento de desmate no bioma.

O crescimento ocorre mesmo com a ação Verde Brasil 2, que colocou o Exército na floresta para ajudar no combate ao desmatamento, e com a pressão de investidores internacionais por ações do governo para combate ao desmate.

A região também teve alta dos focos de incêndio. A alta ocorre em relação a 2019, ano marcado pelas queimadas que chamuscaram a imagem ambiental internacional do Brasil.

Bernardo Caram/Folhapress

## Negócios



**Para enfrentar crise, empresas fazem novas ofertas de ações**

Página - 08

## Finanças



**Bolsa fecha na mínima do dia, em baixa de 1,33%, aos 98.697,06 pontos**

Página - 05

**Juros longos apagam viés de queda e fecham estáveis, com piora de humor**

Página - 05

## Economia



**Itaú libera R\$ 3,7 bi em crédito do Pronampe, e Caixa amplia limite**

Página - 03

## No Mundo

### Uma em cada cinco pequenas empresas dos EUA planeja demissões



Um número crescente de pequenas empresas dos EUA planeja demitir trabalhadores após o uso de um empréstimo federal, já que muitos estados estão desacelerando ou alterando os planos de reabertura em meio ao aumento nos casos de coronavírus, mostrou uma nova pesquisa.

Cerca de 22% das empresas que aderiram ao Programa de proteção ao salário já demitiram trabalhadores ou esperam demitir um ou mais trabalhadores após o término do empréstimo, contra 14% no mês passado, de acordo com a pesquisa com membros da Federação Nacional de Empresas Independentes (NFIB). Este é um importante

programa federal de estímulo, que foi criado para manter os trabalhadores em folha de pagamento durante a pandemia.

“À medida que os proprietários terminam de usar o empréstimo, estão descobrindo que as condições econômicas são incapazes de suportar os níveis atuais de pessoal”, apontou a NFIB na pesquisa.

A maioria das empresas pesquisadas que solicitou empréstimo conseguiu recebê-lo, com 56% relatando que já gastaram toda ajuda e os 44% restantes relatando que provavelmente não estão muito atrás, disse a NFIB.

O programa de US\$ 2,2 trilhões, peça central do pacote de alívio dos efeitos do vírus, aprovou 4,9 milhões de empréstimos, tota-

lizando US\$ 521,1 bilhões na quinta-feira, de acordo com a Administração de Pequenas Empresas, que está executando o programa com o Departamento do Tesouro. As agências atribuem ao programa a manutenção de mais de 51 milhões de empregos nos EUA durante a pandemia.

Os proprietários de pequenas empresas enfrentam desafios para reabrir e operar seus negócios à medida que a pandemia continua, com 59% dizendo que é muito ou moderadamente difícil estocar desinfetantes para as mãos e 40% tendo problemas para obter protetores faciais suficientes, de acordo com a pesquisa.

Exame

### Ataques do Taleban deixam 36 mortos e evidenciam ano sangrento da guerra civil no Afeganistão



Uma explosão de um carro-bomba deixou 11 mortos e dezenas de feridos, nesta segunda-feira (13), em um dos quatro ataques realizados pelo Taleban, grupo fundamentalista islâmico que se insurge contra o governo do Afeganistão apoiado pelos Estados Unidos.

O ataque ocorreu em um prédio do governo em Aybak, capital da província de Samangan, no norte do país. Perto dali, fica um escritório da Direção de Segurança Nacional, a principal agência de inteligência do Afeganistão.

### Irmã de Kim Jong-un diz que nova cúpula com os EUA é improvável em 2020

Kim Yo Jong, a irmã do líder da Coreia do Norte, disse que uma nova cúpula com os Estados Unidos seria útil somente para Washington a esta altura, acrescentando que o país não tem intenção de “ameaçar os EUA”, de acordo com a mídia estatal. Ela disse que, em sua opinião, é improvável haver outra cúpula entre o líder norte-coreano, Kim Jong Un, e o presidente norte-americano, Donald Trump, neste ano, mas que “uma coisa surpreendente ainda pode acontecer”, relatou a agência de notícias KCNA nesta sexta-feira.

Na quinta-feira, o secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, disse estar “muito esperançoso” com a retomada das conversas de desnuclearização com

a Coreia do Norte e pareceu deixar aberta a possibilidade de outra cúpula entre os líderes dos dois países.

Os comentários de Kim Yo Jong vieram um dia depois de Stephen Biegun, vice-secretário de Estado norte-americano a cargo da Coreia do Norte, finalizar três dias de reuniões em Seul, onde rejeitou as especulações segundo as quais estaria tentando se reunir com autoridades norte-coreanas durante sua visita, mas disse que sua nação está disposta a conversar.

Comunicados norte-coreanos recentes refutaram a ideia de novas conversas, e Kim reiterou as objeções de Pyongyang ao que vê como políticas hostis e oportunistas dos EUA.

Biznews



De acordo com um porta-voz do governo de Samangan, a explosão do carro-bomba abriu caminho para quatro homens armados que entraram no edifício atirando. O confronto só terminou depois de quatro horas, quando os terroristas foram mortos pelas forças de segurança afegãs.

O governador da província, Abdul Latif Ibrahimi, disse que 11 membros da segurança do edifício foram mortos e 63 pessoas, incluindo civis, ficaram feridas.

Em um comunicado, o Taleban assumiu a autoria do

ataque. O grupo fundamentalista islâmico, que já esteve no poder no Afeganistão, tem recorrido ao terrorismo em uma onda crescente de violência no norte do país, que marca um dos anos mais violentos da história do conflito civil.

Nas últimas 24 horas, de acordo com autoridades afegãs, o Taleban lançou ataques em outras três províncias. Pelo menos 25 membros das forças de segurança do país morreram durante os atos terroristas nas províncias de Badakshan, Kunduz e Parwan.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Horário limita reabertura de bares em SP



A primeira semana de reabertura dos bares em São Paulo foi de movimento fraco. Segundo a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), o faturamento foi, em média, 20% do normal. Pela restrição de horário de funcionamento, até 17h, grande parte dos estabelecimentos que abriram são bares que também oferecem refeições.

“Muitos dos bares que funcionam mais pela noite nem abrem. Se continuar fraco, muitos vão fechar a porta até o cliente ter mais segurança para frequentar”, diz Percival Maricato, presidente da Abrasel São Paulo (associação de bares e restaurantes).

É o caso do tradicional Rei das Batidas, no Butantã, que reabriu na última quarta-feira (8) com 12% do movimento

pré-pandemia. No sábado, a feijoada atraiu clientes cativos e a venda subiu para 30%.

“Essa semana não valeu a pena, não pagamos nem as despesas. Se for para continuar esse mesmo movimento, fechamos de novo. Nosso caixa já foi para pagar as contas, estamos sem reserva”, diz o sócio Carlos Abrantes.

Ele afirma que, como a maior parte das empresas da região segue em home office, são poucos os clientes no horário de almoço durante a semana.

Apesar da mesma dificuldade, o Bar do Juarez no Itaim Bibi não considera fechar as portas.

“Não podemos nem pensar em fechar, a não ser que seja ordem da prefeitura. Esperamos que logo liberem mais horas de funcionamento. O nosso forte é à noite, quando o público gasta mais e

consome mais bebida, que dá mais lucro do que comida”, diz o gerente Araújo Gomes.

Já o Bar Brahma, que também tem a maior parte do movimento pela noite, optou por não abrir.

Para compensar a abertura, Caire Aoad, sócio da Fábrica de Bares, que gerencia o bar, estima que seria necessário um movimento de 70% a 80% do normal. “Com as restrições, as contas não chegam nisso”.

Outra dificuldade é o investimento necessário para reabrir. “Você sai do modo hibernação, tem que reencontrar serviços. A tolerância dos fornecedores e do dono do imóvel com o aluguel muda. Todo mundo quer reabrir, mas não é o momento ainda. Pode ser que seja semana que vem, daqui seis meses, um ano, ou não seja”, diz Aoad.

Júlia Moura/Folhapress

## Petrobras bate recorde na produção de diesel menos poluente

A Petrobras anunciou, nesta segunda-feira (13), novo recorde de produção do diesel S-10, que é menos poluente. As refinarias processaram 1,6 milhão de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) do produto, que tem baixo teor de enxofre, o equivalente a 10,3 milhões de barris. A informação foi divulgada em nota pela companhia.

“Iniciada em janeiro de 2013, a produção do diesel S-10 vem crescendo nos últimos anos atendendo à maior demanda do mercado nacional. Esse movimento acompanha a evolução dos motores de veículos pesados e utilitários movidos a diesel, responsáveis pela maior parte da circulação de mercadorias no território nacional”, informou a Petrobras.

Segundo a companhia, atualmente existem no Brasil dois tipos de diesel rodoviário: o S-500 e o S-10. Além do menor teor de enxofre, os produtos têm características específicas, como a diferença no número de cetano, índice que mede a qualidade de ignição, ou seja, quanto maior melhor. No diesel S-10, o índice chega a 48 e, no S-500, a 42.

A capacidade atual de produção de diesel S-10 do parque de refino da Petrobras é de 139,4 mil m<sup>3</sup>/dia e ocorre através de unidades de hidrotreatamento. O menor teor de enxofre e a melhoria do desempenho do produto refletem-se em impactos positivos na redução de contaminantes para o meio ambiente.

Vladimir Platonov/ABR



## Itaú libera R\$ 3,7 bi em crédito do Pronampe, e Caixa amplia limite



O Itaú Unibanco disponibilizou todo o recurso disponível para a linha de crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), criado para ajudar micro e pequenos negócios afetados pela pandemia do novo coronavírus. Já a Caixa Econômica Federal anunciou ampliação dos recursos para a linha de crédito.

Segundo o Itaú Unibanco, em apenas meia hora de oferta nesta segunda-feira (13), a instituição termi-

nou de disponibilizar 100% do volume disponível para a linha. Ao todo, 37 mil micro e pequenas empresas clientes do banco privado receberam o total de R\$ 3,7 bilhões.

Até a última sexta-feira (10), o banco havia concedido 70% dos R\$ 3 bilhões então disponíveis para a linha.

“Finalizamos a concessão dos 30% restantes, que correspondiam a R\$ 1 bilhão na primeira meia hora de operação nesta segunda-feira. Tivemos ainda um valor extra de R\$ 700 milhões, solicitado durante o final de

semana ao Banco do Brasil, administrador da linha, também já totalmente concedido aos nossos clientes neste mesmo período”, afirmou o diretor executivo comercial do Banco de Varejo do Itaú Unibanco, Carlos Vanzo.

A Caixa Econômica Federal chegou hoje a R\$ 4,24 bilhões em créditos contratados por meio do Pronampe. Com isso, o banco recebeu do Ministério da Economia um acréscimo de limite, que passa a ser de R\$ 5,9 bilhões.

Kelly Oliveira/ABR

## Política

### Aras recomenda a Guedes mais transparência em gastos no combate à pandemia



O procurador-geral da República, Augusto Aras, enviou recomendação ao ministro da Economia, Paulo Guedes, com propostas para dar mais transparência aos recursos federais destinados ao combate à covid-19. O documento é assinado por procuradores do Ministério Público Federal de Pernambuco e lista medidas a serem adotadas pela pasta, incluindo o aperfeiçoamento do sistema Comprasnet, utilizado para licitações e compras públicas. Guedes tem 30 dias para informar se vai acatar as recomendações ou apresentar justificativa para não

implementar as medidas. Os procuradores pedem a Guedes que implemente em 30 dias a codificação padronizada que possa facilitar a identificação de recursos da União destinados e usados por Estados e municípios no combate à pandemia. O objetivo é separar as despesas e dar maior controle e fiscalização dos gastos.

Outra recomendação é garantir que as plataformas de licitação do governo constem quais organizações sociais foram beneficiadas por recursos federais e as condições em que as aquisições foram feitas.

As melhorias no Comprasnet visa permitir comparação de preços para orien-

tar gestores nas compras com dinheiro entregue pela União. No documento, a Procuradoria destaca que recursos federais vinculados à saúde já somam R\$ 138,5 bilhões em 2020 e que 70% do total foi repassado para Estados e municípios. Somente para o combate à covid-19 estão previstos R\$ 404 bilhões.

A Procuradoria destacou que a flexibilização do regime fiscal, financeiro e de contratações adotado durante o período de calamidade pública não livra o governo federal de adotar políticas que garantam transparência, controle e fiscalização dos recursos gastos no combate à doença.

Istoé/Biznews

### Policiais militares de SP vão usar câmeras nas fardas, diz Doria



O governador de São Paulo, João Doria, disse ontem (13) que os policiais militares do estado vão passar a utilizar uma câmera em seus uniformes para que suas ações nas ruas de São Paulo sejam monitoradas. O objetivo do governo é tentar reduzir a violência policial.

Segundo o governador, as bodycams, pequenas câmeras de lapela, serão fixadas na farda policial. As imagens produzidas são gravadas em nuvem e não podem ser apagadas. A partir do dia 1º de agosto, 2 mil policiais militares utilizarão as câmeras no policiamento de rua no estado. Depois, disse ele, serão adquiridos mais 3 mil desses

### Governo prevê R\$ 30 milhões em propaganda para 'renovar esperanças do brasileiro'

O governo federal prevê gastar R\$ 30 milhões com campanha publicitária para divulgar ações da administração Jair Bolsonaro (sem partido) e apresentar ações para “retomada do país, reduzindo os efeitos deixados pela crise da pandemia do coronavírus”.

O “Diário Oficial da União” desta segunda-feira (13) traz o extrato de um termo de execução descentralizada entre a Secom (Secretaria de Comunicação) e o Ministério da Saúde.

O documento foi assinado na quinta-feira (9) por Samy Liberman, secretário especial de Comunicação Social, e Antônio Elcio Franco Filho, secretário-executivo de Saúde e prevê que a campanha fosse veiculada de domingo (12) até o dia 31 de agosto.

Na prática, a campanha será desenvolvida pelas agências de propaganda contratadas pelo Ministério da Saúde, sob a supervisão da Secom.

A reportagem procurou a Secretaria de Comunicação na manhã desta segunda, mas não houve retorno até a publicação desta reportagem.

De acordo com o termo, o extrato desta segunda trata da continuidade da execução de campanha publicitária que já está em desenvolvimento. O documento informa que existe orçamento aprovado para a ação.

A Secom pediu a liberação ainda neste ano de R\$ 325 milhões para gastar em publicidade e em relações públicas para tentar melhorar a imagem do governo Jair Bolsonaro no país e no exterior, como mostrou o jornal Folha de S.Paulo em 5 de julho.

Daniel Carvalho/Folhapress



equipamentos.

“São câmeras pequenas, fixadas na lapela do uniforme policial. Ele não pode retirá-la, e não pode desligá-la. E ela transmite, ao vivo, todas as suas ações”, disse Doria. “Há dois benefícios nesta ação. Primeiro: vai reduzir o nível de violência. E ela serve também para apresentar fatos reais, cenas sem edição”.

Domingo (12), o programa Fantástico mostrou uma abordagem policial violenta na região de Parelheiros, na capital paulista. Na imagem, uma comerciante é agredida por policiais. Um deles, pisa sobre o pescoço da mulher, enquanto ela está deitada no chão. Imagem muito parecida a que ocorreu nos

Estados Unidos e que levou à morte George Floyd, dando início a uma série de protestos no mundo todo.

No dia 22 de junho, Doria havia determinado que todos os policiais do estado passassem por novo treinamento para evitar abordagens violentas. Isso ocorreu após imagens nas redes sociais terem mostrado uma abordagem policial violenta em Carapicuíba, região metropolitana do estado, no mês de junho. Na imagem, duas pessoas que estão em uma motocicleta são abordadas por policiais. Um policial militar aplica uma técnica de estrangulamento em uma das vítimas, que cai desacordada no chão.

Elaine Patricia Cruz/ABR

## Bolsas de NY revertem ganhos e fecham sem direção única



As bolsas de Nova York revertem os ganhos obtidos durante o pregão e fecharam sem direção única, após a Califórnia anunciar restrições em atividades, em meio ao avanço da pandemia de covid-19 nos Estados Unidos. Antes disso, havia otimismo no mercado com avanços em medicamentos e potenciais vacinas para a doença.

O índice Dow Jones fechou em leve alta de 0,04%, a 26.085,80 pontos, o S&P 500 recuou 0,94%, a 3.155,22 pontos, e o Nasdaq cedeu 2,13%, a 10.390,84, depois de ter renovado máxima histórica intraday durante a sessão.

Com o crescente aumento de novos casos de coronavírus, a Califórnia vai fechar operações internas em estabelecimentos como bares e restaurantes, informou o governador do Estado, Gavin Newsom. A notícia desencadeou uma reversão no sentimento do mercado acionário americano, que já apresentava alguma instabilidade, mas

operava impulsionado pelo otimismo dos investidores.

As ações, principalmente de tecnologia, eram beneficiadas por informações de que duas das vacinas para covid-19 que estão sendo desenvolvidas pela Pfizer e pela BioNTech receberam status de “fast track” de reguladores nos EUA, o que significa que o processo de revisão será mais rápido. Além disso, a companhia americana Biosig Technologies havia anunciado que testará o antiviral merimepodib em pacientes com coronavírus.

No S&P 500, os subíndices dos setores de tecnologia e de serviços de comunicação registraram as maiores perdas, de 2,12% e 1,97%, respectivamente. As ações da Amazon caíram 3,00%, as da Microsoft cederam 3,09% e as do Facebook recuaram 2,48%. Os papéis da Apple, por sua vez, registraram queda de 0,46%, em meio a relatos de que a companhia não espera que sua equipe retorne totalmente aos escritórios antes do fim do ano.

As ações da farmacêutica Moderna, por outro lado, subiram 14,65%, após a informação de que a empresa passará a integrar o índice acionário Nasdaq 100. Além disso, um analista do banco de investimento Jefferies disse esperar que a potencial vacina para covid-19 da Moderna receba aprovação de reguladores americanos.

Em uma semana com decisões de política monetária e divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) da China no segundo trimestre, os investidores também estão na expectativa pelos balanços corporativos do setor bancário dos EUA. Para o analista Ian Lyngen, do BMO Capital Markets, o mercado olhará o volume de provisões dos grandes bancos para perdas com empréstimos. “As perspectivas para o segundo semestre serão potencialmente mais relevantes na definição do tom das negociações nos mercados”, comenta em um relatório de mercado.

## Bolsa fecha na mínima do dia, em baixa de 1,33%, aos 98.697,06 pontos

O Ibovespa foi do vinho para a água entre a manhã e o fim da tarde, cedendo não apenas a linha de 100 mil mas também a de 99 mil pontos no fechamento desta segunda-feira, com vendas que se acentuaram após as 16h50, quando a piora observada em Nova York colocava o Nasdaq – que vinha de renovações de recordes históricos – em queda acima de 2% na sessão. Ao fim, o principal índice da B3 apontava perda de 1,33%, aos 98.697,06 pontos, na mínima do dia, após ter chegado a 100.857,68 pontos na máxima, pela manhã.

Mais cedo, com o bom humor externo em meio ao início da temporada de balanços do segundo trimestre nos EUA, o Ibovespa resistia acima dos 100 mil, mas, depois das 16h, perdeu de vez a linha em meio à piora observada em Nova York, que colocou S&P 500 e Nasdaq em terreno negativo no fechamento do dia.

O sentimento mudou da manhã para o fim da tarde, com perda de desempenho nos mercados americanos após a notícia de que a Califórnia voltará a fechar atividades internas em bares, restaurantes e outros ambientes fechados. Assim, o índice da B3 se inclinou à realização de lucros.

Em dia negativo para os preços do petróleo, Petrobras PN cedeu 1,55% e a ON, 0,65%, contribuindo para o ajuste negativo do Ibovespa, assim como as ações de bancos, também com grande peso na composição do índice: Santander fechou em baixa de 2,20% e Bradesco ON, de 2,00%. Na ponta negativa do Ibovespa, Ambev cedeu 5,72%, seguida por Cyrela (-5,32%). No lado oposto, IRB subiu 5,65% e CSN, 3,92%. O giro financeiro totalizou R\$ 28,1 bilhões e, no mês, o Ibovespa limita agora os ganhos a 3,83%, enquanto as perdas no ano vão a 14,66%.

IstoéDinheiro



## Juros longos apagam viés de queda e fecham estáveis, com piora de humor



Os juros futuros fecharam a segunda-feira perto da estabilidade. Um viés de baixa prevaleceu nos vencimentos mais longos durante boa parte do dia, mas se apagou nos minutos finais da sessão regular, em linha com a piora generalizada nos demais segmentos. As taxas curtas também pouco se mexeram nesta segunda-feira de volume fraco de contratos, refletindo a ausência de vetores para conduzir os negócios.

O mercado segue dividido em relação às apostas

para o Copom de agosto, se haverá novo corte ou manutenção da Selic, à espera de gatilhos que possam fazer esse pêndulo andar e dar algum impulso à curva.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 encerrou em 3,03%, de 3,022% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2021 passou de 2,064% para 2,065%. O DI para janeiro de 2025 terminou com taxa de 5,57%, de 5,563% no ajuste anterior, e a do DI para 2027 passou de 6,37% para 6,39%.

Nos longos, as taxas vinham caindo de forma quase ininterrupta desde o começo do mês, o que deixou os prêmios mais magros e, com isso, é natural haver uma acomodação, na medida em que não se tem novidades no quadro fiscal.

A mediana das estimativas para a inflação este ano no Boletim Focus subiu de 1,63% para 1,72% – ainda distante do piso da meta de 2,5% – e para o PIB subiu de -6,5% para -6,1%.

IstoéDinheiro

## Publicidade Legal

## Viação Cidade Dutra Ltda.

CNPJ/ME nº 02.320.010/0001-30

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

Balanco Patrimonial		Balanco Patrimonial		Demonstração de Resultado		
2019	2018	2019	2018	2019	2018	
<b>Ativo/Circulante</b>	<b>578.030,83</b>	<b>38.001.081,31</b>	Catracas Eletrônicas	-	3.273.905,46	
Disponível	578.030,83	25.122.402,33	<b>Depreciações</b>	<b>(112.340.720,02)</b>	Receita Prestação de Serviço	103.883.577,13
Caixa	578.030,83	1.084.695,81	(-) Depreciação Veículos Transporte Passageiros	(108.386.865,00)	INSS - Desoneração	2.077.671,54
Bancos Conta Movimento	-	1.388,74	(-) Depreciação Veículos Suporte Operacional	(485.452,86)	<b>Resultado Operacional Bruto</b>	<b>101.805.905,59</b>
Contas a Receber	-	23.420.052,93	Ferramentas Manutenção	(1.173.190,22)	Despesas com Salários, Encargos e P.A.T	47.659.939,72
Adiantamentos	-	616.264,85	(-) Depreciação Móveis Utensílios Escritório	(711.153,32)	Despesas com Manutenção e Depreciação	38.435.546,28
<b>Estoque</b>	<b>2.873.097,43</b>	<b>2.873.097,43</b>	(-) Depreciação Equipamentos	(323.153,57)	Outras Despesas Operacionais	11.822.486,78
Combustíveis	-	327.060,45	(-) Depreciação Equipamentos Informática	(1.260.905,05)	<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.887.932,81</b>
Lubrificantes	-	138.748,90	(-) Depreciação Catraca Eletrônica	(1.260.905,05)	Receitas Diversas	63.163,16
Peças e Acessórios	-	2.244.900,72	<b>Total do Ativo</b>	<b>33.979.378,44</b>	Receita Alienação de Bens (Vendas)	80.000,00
Pneumáticos	-	162.387,36	<b>Passivo/Circulante</b>	<b>5.396,11</b>	<b>Lucro do Período antes do Resultado Financeiro</b>	<b>4.031.095,97</b>
<b>Valores Realizáveis</b>	<b>10.005.581,55</b>	<b>10.005.581,55</b>	<b>Obrigações Diversas</b>	<b>5.396,11</b>	Despesas Financeiras	3.872.338,33
Valores Diversos Realizáveis	-	10.005.581,55	Fornecedores	-	6.526.433,22	
<b>Não Circulante</b>	<b>33.401.347,61</b>	<b>103.493.678,22</b>	Obrigações Tributárias	5.396,11	971.263,80	
<b>Realizável a Longo Prazo: Investimentos</b>	<b>33.401.347,61</b>	<b>75.296.689,00</b>	Obrigações Trabalhistas	-	2.022.583,79	
Investimentos Diversos	-	57.216.689,00	Obrigações Salariais	-	3.453.229,55	
Investimentos Subsidiária	33.401.347,61	18.080.000,00	Provisão Férias	-	616.264,85	
<b>Imobilizado</b>	<b>28.196.989,22</b>	<b>28.196.989,22</b>	Empréstimos e Financiamentos	-	5.792.955,36	
<b>Aquisições</b>	<b>140.537.709,24</b>	<b>140.537.709,24</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	88.255.904,00	
Veículos Transporte de Passageiros	-	133.342.933,00	<b>Financiamentos</b>	<b>-</b>	88.255.904,00	
Veículos Suporte Operacional	-	547.273,61	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>33.973.982,33</b>	33.856.124,96	
Equipamentos/Ferramentas Manutenção	-	1.837.736,54	<b>Capital Social</b>	<b>30.000.000,00</b>	30.000.000,00	
Móveis e Utensílios de Escritório	-	1.080.387,06	<b>Reservas de Lucros</b>	<b>3.973.982,33</b>	3.856.124,96	
Terrenos	-	122.000,00	Reserva de Lucros	117.857,37	174.948,70	
Equipamentos de Comunicação	-	10.320,00	Lucros Correntes	3.856.124,96	3.681.176,26	
Equipamentos de Informática	-	323.153,57	<b>Total do Passivo</b>	<b>33.979.378,44</b>	<b>141.494.759,53</b>	

João Gonçalves Gonçalves – Administrador

Vicente dos Anjos Dinis Ferraz – Administrador

João Ferracini Neto – Contador CRC 133.335/O-3

## AGB Santa Luzia Participações S.A.

CNPJ/MF nº 21.694.004.0001/97

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Balanco Patrimonial / Ativo		Balanco Patrimonial / Ativo		Demonstração do Resultado	
Notas	2018	2019	Notas	2018	2019
<b>Circulante</b>	<b>783</b>	<b>103</b>	<b>Circulante</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	780	97	Obrigações tributárias	-	-
Impostos a recuperar	3	6	<b>Não Circulante</b>	<b>20.642</b>	<b>16.329</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>56.445</b>	<b>72.472</b>	Contas a pagar	11.471	1.368
Propriedades para investimento	1	56.445	Tributos a recolher diferido	9.171	14.961
<b>Total dos Ativos</b>	<b>57.228</b>	<b>72.575</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>36.585</b>	<b>56.245</b>
<b>Notas Explicativas 2019</b>					
<b>Ativo: (1) Propriedade para Investimento</b> – Trata-se de imóvel rural de 6.187,48 hectares, situada na cidade de Comodoro/MT, propriedade rural para investimento adquirida em junho de 2017 por R\$ 29.473 sendo R\$ 28.204 arrematado no leilão mais as comissões pagas de R\$ 1.269. Após a aquisição, o imóvel foi arrematado com o objetivo de preparar o terreno e de executar a conversão das pastagens existentes em áreas destinadas a produção agrícola. A remuneração do arrendamento rural foi fixada em sacos de 60 quilos de soja, pagos em moeda corrente nacional ou entrega física do produto, definido a critério exclusivo do arrendador. Adicional à remuneração do arrendamento, o arrendatário se compromete a realizar uma série de benfeitorias estabelecidas em contrato. Em 2019 a empresa entrou com ação judicial pleiteando um desconto no qual foi concedido no valor de R\$ 1.076 sobre o valor originalmente negociado, passando o custo de aquisição total da fazenda para o total de R\$ 28.397. A empresa responsável por realizar a mensuração do valor justo da propriedade para investimento (Fazenda Alvorada) é a Agroficio Engenharia Ltda, que emitiu seu laudo de avaliação em 14/02/2020. O método utilizado para realizar esta avaliação foi o Método Comparativo Direto por Inferência Estatística, sendo que o valor justo da terra e benfeitoria foi avaliado em R\$ 72.472 e o valor de liquidação forçada avaliado em R\$ 50.730. <b>Passivo (2) Contas a Pagar</b> – Propriedade para investimento arrematado no Leilão Público pelo valor de R\$ 28.203 de forma parcelada com o pagamento do sinal de 20%, sendo que inicialmente o saldo remanescente seria pago em 5 parcelas semestrais, iguais e consecutivas, devidamente corrigidas pelo índice de tabela prática do TJSP e acrescida de juros simples de 1% ao mês. Em 2019 a Companhia entrou com ação judicial junto ao leiloeiro para reequilíbrio de preço, devido a apuração de que a área da fazenda (incluindo a área produtiva) é menor que a área total negociada em leilão, o objetivo é ajustar o valor da última parcela. Neste sentido a Companhia obteve decisão favorável para redução de R\$ 1.076 no custo de aquisição da propriedade para investimento, considerando o valor da propriedade na data de aquisição. Levando em consideração que este montante foi corrigido pelo valor de R\$ 427, o total de redução do passivo corresponde a R\$ 1.503. O desconto originalmente pleiteado pela Companhia é de R\$ 1.996, sendo assim a AGBI recorreu com novos embasamentos que hoje estão sendo analisados pela juíza. Caso o pleito estava ainda em análise no momento do pagamento da 5ª parcela em dezembro de 2019, a juíza determinou o pagamento no valor de R\$ 3.437 que corresponde ao valor da parcela da fazenda considerando o valor principal na base de 2017 com o desconto de R\$ 1.076, desconsiderando juros e correção monetária até que a análise seja finalizada, quando o saldo remanescente deve ser pago pela Companhia. Se o valor definitivo de desconto se confirmar em R\$ 1.076, o montante a ser pago pela Companhia corresponde a correção monetária e juros aplicados no valor da parcela R\$ 3.437 que corrigido até 31/12/2019 corresponde a R\$ 4.800, neste cenário a Companhia tem um saldo a pagar de R\$ 1.363. Caso a decisão seja favorável a companhia e desconto final for definido como R\$ 1.996, o montante a ser pago pela Companhia responderá a correção monetária e juros aplicados no valor da parcela de R\$ 2.516 que corrigido até 31/12/2019 corresponde a 3.515, neste cenário a companhia terá saldo a pagar de R\$ 78. O saldo registrado no contas a pagar da companhia em 31/12/2019 é de R\$ 1.363, considerando apenas os descontos para os quais já houve decisão judicial favorável. Adicionalmente constatou-se que o saldo remanescente da última parcela, antes dos descontos pleiteados, estava superavaliado em R\$ 619, valor este que foi desconhecido do passivo como receita financeira. Considerando, ainda, a revisão dos encargos financeiros referente ao desconto já obtido pela Companhia no valor de R\$ 427, o valor total da receita financeira reconhecida no exercício findo em 31/12/2019 corresponde a R\$ 1.046. <b>DRE: (3) Receita Líquida</b> – As receitas das operações da Companhia são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas são reconhecidas quando da efetiva realização. A receita incorrida no exercício de 2018 foram decorrentes do arrendamento da terra para o gado e do plantio de grãos. <b>(4) Despesas Tributárias – Pagamento no exercício do ITBI da Fazenda Alvorada à Prefeitura de Comodoro.</b> <b>(5) Outras Receitas Financeiras</b> – Em contrapartida aos ajustes necessários para regularização do contas a pagar descritos na nota explicativa nº 2, foram registrados os estornos das despesas financeiras e monetárias sobre o parcelamento da propriedade para investimento no montante de R\$ 1.046.					

Luciano Lewandowski – Diretor  
João Antunes Alencar – Contador CRC nº 1SP184.571/O-3

## FWL Administradora de Bens S/A

CNPJ/ME nº 23.613.514/0001-18

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em Reais)

Balanco Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
2019	2019	2019	2019	Capital Integralizado	Reservas (2)
<b>Ativo</b>	<b>3.759.506,46</b>	<b>7.736.228,85</b>	Receitas	14.791.319,00	-
<b>Circulante</b>	<b>3.759.506,46</b>	<b>7.736.228,85</b>	Receita Operacional	-	-
Disponível	2.535.263,19	7.736.228,85	Receita Operacional Bruta	-	-
Creditos	1.224.243,29	7.789.769,89	Deduções das Vendas	-	-
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>15.112.610,90</b>	<b>284.326,47</b>	Receitas Financeiras	-	-
Ativo Permanente	15.112.610,90	230.785,43	<b>Total de Receitas</b>	<b>14.791.319,00</b>	<b>170.123,73</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>18.872.117,36</b>	<b>7.736.228,85</b>	<b>Custos</b>	<b>2.492.284,12</b>	<b>3.560.780,01</b>
<b>Passivo</b>	<b>18.872.117,36</b>	<b>2.492.284,12</b>	Despesas Operacionais	1.593.158,66	5.243.944,73
<b>Circulante</b>	<b>349.894,64</b>	<b>1.593.158,66</b>	Despesas Gerais e Administrativas	899.125,46	5.243.944,73
Exigibilidades	349.894,64	1.593.158,66	Impostos e Participações sobre o Lucro	899.125,46	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18.522.222,74</b>	<b>899.125,46</b>	Impostos sobre o Lucro	899.125,46	-
Capital Social	14.791.319,00	899.125,46	<b>Total de Custos</b>	<b>2.492.284,12</b>	-
Reservas de Capital	170.123,73	-	<b>Resultado Financeiro: Outras Receitas/Despesas:</b>	<b>5.243.944,73</b>	-
Resultados Acumulados	3.560.780,01	-	<b>Total do Lucro do Período:</b>	<b>5.243.944,73</b>	-
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>18.872.117,36</b>	<b>18.872.117,36</b>	<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em Milhares de Reais)</b>		
1. Contexto Operacional: FWL Administradora de Bens S/A, foi constituída em 06/11/2015, com prazo indeterminado de duração, é uma Companhia que tem como objeto a Administração de bens próprios e a participação em outras Sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, atuando como Holding. A FWL possui sede na Rua Serra de Botucatu, nº 880, sala 1406, Vila Gomes Cardim, São Paulo-SP. As Demonstrações Contábeis da Empresa para o exercício findo em 31/12/2019 foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade. 2. Receitas: As Receitas são contabilizadas pelo regime de caixa. 3. Imobilizado: O ativo imobilizado da Sociedade, é basicamente composta por Imóveis (total de R\$ 15.092), Móveis e Utensílios (total de R\$ 18), e que totalizam o valor líquido de R\$ 15.112 em 31/12/2019. 4. Demonstração do Fluxo de Caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas por meio de método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 5. Aplicações Financeiras: O saldo em 31/12/2019 é de R\$ 2.509 e está aplicado no Banco Itaú Unibanco S/A e gerou rendimento financeiro de R\$ 239 no ano de 2019. 6. Tributação Federal: A Empresa é tributada no âmbito Federal pelo regime de tributação de Lucro Presumido.					

Lauro Megale Neto – Diretor

Vanilso Caetano – Contador CRC 156.403/O-6

## Merrill Lynch é investigado por danos de US\$ 200 milhões a clientes

O governo do Estado de New Hampshire, nos Estados Unidos, está investigando o banco especializado em investimentos Merrill Lynch e pelo menos um ex-corretor de primeira linha sobre reclamações de clientes por suposta má conduta. No total, as supostas manobras teriam resultado em perdas de US\$ 200 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão no câmbio de ontem).

Segundo fontes próximas à investigação, conforme reportagem da CNBC, o banco está negociando um acordo. No entanto, um porta-voz do Merrill Lynch disse que a empresa “não comenta a existência de consultas regulatórias”. De acordo com o documento que a CNBC teve acesso, as alegações incluem comércio excessivo, comércio não autorizado, sobrecarga de comissões, falha na su-

pervisão e violação do dever fiduciário.

Os clientes que teriam sido prejudicados são Craig Benson, governador de New Hampshire de 2003 a 2005, e Robert Levine, parceiro de negócios do político. Eles construíram sua riqueza juntos e co-fundaram a Cabletron Systems, especializada em equipamentos de rede de computadores.

IstoÉDinheiro

Nicola Pamplona/Folhapress

## Nova gasolina se torna obrigatória em agosto e deve ser mais cara

A partir do próximo dia 3 de agosto, toda a gasolina vendida no país terá que seguir novas especificações da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) que melhoram o rendimento dos veículos. A expectativa, porém, é que a melhoria da qualidade tenha impacto no preço do combustível.

As novas especificações foram definidas pela ANP em janeiro, com o objetivo de preencher lacunas na legislação que permitiam a produção ou importação de gasolina de menor qualidade. As novas regras estipulam uma massa específica mínima e um valor mínimo de octanagem RON (sigla em inglês para número de octanas pesquisa).

Na primeira fase das mudanças, que entram em vigor em 3 de agosto, o valor mínimo de RON será 92. Em janeiro de 2022, o número é elevado para 93, mais próximo dos 95 vigentes na maior parte da Europa. Para a gasolina premium, o valor mínimo será de 97 já em agosto deste ano.

As mudanças nas especificações eram defendidas pelas montadoras de veículos por facilitar o ajuste dos motores, mas esbarrava nas características do parque de refino da Petrobras. A estatal diz que vem preparando suas refinarias há alguns meses e que hoje todas já produzem seguindo as novas especificações.

Segundo a estatal, a melhoria na qualidade vai permitir redução de 4% a 6% no consumo de gasolina por quilômetro rodado. A Petrobras diz ainda que a nova especificação da gasolina melhora o desempenho do motor, a dirigibilidade e o tempo de resposta na partida a frio, além de manter aquecimento adequado do motor.

# Publicidade Legal

## Empresa de Transportes Itaquera Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 08.571.173/0001-71 - NIRE 35.300.338.219

### Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária Extraordinária

Os senhores acionistas ficam convocados para se reunirem em AGO/AGE na sede da companhia às 09h30 do dia 17.07.20 em 1ª convocação, na sede social, às 09h30 do dia 20.07.20, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**. Em AGO, as matérias constantes do artigo 132 da Lei das S/A. Em AGE: 1- Eleição da Diretoria para o triênio 01/07/20 a 01/07/23 - Outros assuntos do interesse da Companhia. **Aviso:** Os documentos do artigo 133 da Lei 6.404/76, estão disponíveis aos senhores acionistas na sede social e podem ser solicitados via internet. São Paulo, 11/07/2020. **Isaac do Nascimento Mendes** - Presidente. (11, 14 e 15/07/2020)

## Caravelas Negócios Imobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 13.019.760/0001-92 - NIRE 35.300.386.817

### Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Sociedade, a ser realizada no dia 22/07/2020, às 9:00 horas, na sede social, à Avenida Presidente Allino, 603, em São Paulo-SP, para discutir e deliberar acerca da seguinte **Ordem do Dia**: **Em AGO:** (i) Tomar conhecimento do Relatório da Administração, examinar e deliberar sobre as contas da Diretoria, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019; (ii) Fixar a remuneração global anual da administração. **Em AGE:** (i) Deliberar sobre aumento de capital social. São Paulo, 13/07/2020. **Angela Martins Guido Rios** - Presidente do Conselho de Administração (14, 15 e 16/07/2020)

## Chicago Prorsum Participações S.A.

CNPJ/ME nº 32.681.169/0001-40 - NIRE 35.300.531.116

### Ata da Assembleia Geral realizada em 18 de maio de 2020

**Data, Hora e Local:** Ao 18/05/2020, às 14h00, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: João Paulo Bampa da Silveira; Secretário: João Vitor Cavicchioli da Silveira. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (a) aprovar a retificação do Boletim de Subscrição constante na AGC, em 04/12/2018 e no qual, por um lapso, não se tratou da subscrição e da integralização de 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em moeda corrente nacional pelo acionista Sr. João Paulo Bampa da Silveira. Isto posto, os acionistas determinam que o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, em participação societária e moeda corrente nacional, é de R\$ 10.000,00, dividido em 10.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas e totalmente integralizadas; e (b) ato contínuo, os acionistas deliberam, por unanimidade e sem reservas, por ratificar todas as demais deliberações da AGC de 04/12/2018. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Jundiaí-SP, 18/05/2020. Assinaturas: **João Paulo Bampa da Silveira** - Presidente; **João Vitor Cavicchioli da Silveira** - Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 193.425/20-8 em 03/06/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**DÓLAR**  
compra/venda  
Câmbio livre BC -  
R\$ 5,3480 / R\$ 5,3486 \*\*  
Câmbio livre mercado -  
R\$ 5,382 / R\$ 5,384 \*  
Turismo - R\$ 4,950 /  
R\$ 5,560

(\*) cotação média do  
mercado  
(\*\*) cotação do Banco  
Central

Variação do câmbio livre  
mercado  
no dia: 1,140%

**OURO BM&F**  
R\$ 309,95

**BOLSAS**  
Bovespa (Ibovespa)  
Variação: -1,33%  
Pontos: 98.697  
Volume financeiro: R\$  
28,547 bilhões  
Majores altas: IRB Bra-  
sil ON (5,56%), CSN ON  
(3,92%), Engie Brasil ON  
(2,47%)  
Majores baixas: Ambev S/A  
ON (-5,72%), Cyrela ON  
(-5,32%), Grupo Natura ON  
(-5,07%)

S&P 500 (Nova York):  
-0,94%  
Dow Jones (Nova York):  
0,04%  
Nasdaq (Nova York):  
-2,13%  
CAC 40 (Paris): 1,73%  
Dax 30 (Frankfurt): 1,32%  
Financial 100 (Londres):  
1,33%  
Nikkei 225 (Tóquio): 2,22%  
Hang Seng (Hong Kong):  
0,17%  
Shanghai Composite  
(Xangai): 1,77%

**CSI 300 (Xangai e  
Shenzhen): 2,10%**  
**Merval (Buenos Aires):  
1,14%**  
**IPC (México): -0,14%**

### ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE

Fevereiro 2019: 0,43%  
Março 2019: 0,75%  
Abril 2019: 0,57%  
Maio 2019: 0,13%  
Junho 2019: 0,01%  
Julho 2019: 0,19%  
Agosto 2019: 0,11%  
Setembro 2019: -0,04%  
Outubro 2019: 0,10%  
Novembro 2019: 0,51%  
Dezembro 2019: 1,15%  
Janeiro 2020: 0,21%  
Fevereiro 2020: 0,25%  
Marco 2020: 0,07%  
Abril 2020: -0,31%  
Maio 2020: -0,38%  
Junho 2020: 0,26%

**INPC/IBGE**  
Fevereiro 2019: 0,54%  
Março 2019: 0,77%  
Abril 2019: 0,60%  
Maio 2019: 0,15%  
Junho 2019: 0,01%  
Julho 2019: 0,10%  
Agosto 2019: 0,12%  
Setembro 2019: -0,05%  
Outubro 2019: 0,04%  
Novembro 2019: 0,54%  
Dezembro 2019: 1,22%  
Janeiro 2020: 0,19%  
Fevereiro 2020: 0,17%  
Março 2020: 0,18%  
Abril 2020: -0,23%  
Maio 2020: -0,25%  
Junho 2020: 0,30%

**IPC/Fipe**  
Fevereiro 2020: 0,11%  
Março 2020: 0,10%  
Abril 2020: -0,30%  
Maio 2020: -0,24%  
Junho 2020: 0,39%

Balanco Patrimonial		Balanco Patrimonial		Demonstração de Resultado	
	31.03.2020	31.03.2019		31.03.2020	31.03.2019
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	230.427.137	165.337.985	Fornecedores a pagar	74.358.103	199.113.931
Caixa a receber	54.128.279	44.936.086	Outros Contas a Pagar	-	-
Estoques	88.695.181	73.218.368	Salários e Encargos Relacionados	12.755.081	13.661.961
Direito de uso de ativos	8.487.310	-	Leasing	4.221.004	-
Outros Contas a Receber	6.124.746	4.008.156	Provisão para contingência	3.310.957	-
Impostos a Recuperar	22.443.869	46.540.826	Impostos a Recolher	5.689.047	4.238.703
Despesas Antecipadas	335.991	1.639.462	Outros Passivos Circulantes	11.260.148	10.183.303
<b>Não Circulante</b>	<b>410.643.514</b>	<b>335.680.882</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>111.594.339</b>	<b>227.197.900</b>
Outros Ativos Não Circulante	43.476.476	-	Reserva de Capital	-	-
Depósito Judicial	5.352.144	1.763.745	Prejuízo de exercícios anteriores	(217.325.732)	(220.821.826)
Imobilizado	6.998.476	6.991.575	Prejuízo do exercício	(9.950.310)	(3.496.093)
	<b>55.827.096</b>	<b>8.755.320</b>		<b>349.447.816</b>	<b>117.238.393</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>466.470.611</b>	<b>344.436.202</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>466.470.611</b>	<b>344.436.202</b>

Balancos Patrimoniais - Ativo		Balancos Patrimoniais - Passivo		Demonstrações de resultados	
	2019	2018		2019	2018
<b>Circulante</b>	<b>59</b>	<b>1.324</b>	<b>Circulante</b>	<b>143</b>	<b>1.417</b>
Caixa e equivalentes de caixa	59	-	Fornecedores a pagar	5	5
Outras contas a receber	-	1.324	Dividendos	118	1.392
			Outras contas a pagar	20	20
<b>Não - Circulante</b>	<b>49.088</b>	<b>50.321</b>	<b>Não - Circulante</b>	<b>43</b>	<b>-</b>
Créditos com partes relacionadas	2	-	Debitos com partes relacionadas	43	-
Investimentos	49.086	50.321	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>48.961</b>	<b>50.228</b>
			Capital social	4.815	4.815
<b>Total do ativo</b>	<b>49.148</b>	<b>51.645</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>49.148</b>	<b>51.645</b>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido		Reserva de reavaliação		Reserva legal		Reserva de lucros		Lucros acumulados	
	2019	2018							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>4.768</b>	<b>24.854</b>	<b>932</b>	<b>15.768</b>	<b>16.700</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>46.122</b>	<b>1.417</b>
Realização de reserva de reavaliação	-	(376)	-	-	-	376	-	-	-
Aumento de capital	47	-	-	-	-	-	47	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	5.496	5.496	-	-
Reserva legal	-	-	293	-	293	(293)	-	-	-
Ajuste baixa por incorporação empresa Cacira Pet Care	-	-	-	-	(12)	(12)	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(33)	(33)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.392)	(1.392)	1.274	1.392
Reserva de lucros	-	-	-	-	4.175	4.175	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.815</b>	<b>24.278</b>	<b>1.225</b>	<b>19.910</b>	<b>21.135</b>	<b>-</b>	<b>50.228</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Realização de reserva de reavaliação	-	(376)	-	-	-	376	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.267)	(1.267)	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	(891)	(891)	891	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.815</b>	<b>23.902</b>	<b>1.225</b>	<b>19.019</b>	<b>20.244</b>	<b>-</b>	<b>48.961</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Mercado imobiliário tenta afrouxar regras de construção em meio à pandemia

**D**uas demandas frequentes da indústria da construção na capital paulista - as limitações para o tamanho de apartamentos e a compensação paga por quem constrói acima do limite - podem ser atendidas em meio à pandemia do novo coronavírus.

Projeto apresentado em abril pelo vereador Police Neto (PSD) como um plano de reativação da economia na cidade traz em seus 20 artigos mudanças importantes nas regras para o mercado de imóveis novos em São Paulo.

Police Neto é conhecido pela atuação parlamentar em defesa dos interesses do segmento imobiliário. Foi



autor da lei de regularização fundiária e relator do plano diretor estratégico do município.

Se o projeto virar lei, as incorporadoras poderão, por um período de 18 meses, construir imóveis maiores nas regiões com estrutura urbana instalada - como corredores de ônibus e estações de trem e metrô -, e iniciar empreendimentos em regiões que ainda não são atendidas por sistemas de transportes.

A Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) defende a proposta e diz que a legislação atual engessa o crescimento do mercado.

O texto também dá isenção de IPTU a empresas

que ficaram fechadas na pandemia, dispensa o alvará de funcionamento de atividades de baixo risco, autoriza a prefeitura a conceder desconto de ISS e cria um programa de geração de empregos com os recursos referentes à suspensão do pagamento de parcelas da dívida e que não tenham sido utilizados na saúde.

O pagamento da outorga onerosa, um tipo de crédito comprado pelas construtoras para construir acima do limite da região, também ficará reduzido à metade e poderá ser parcelado em até dez meses. No caso de outorgas já emitidas, o pagamento à prefeitura ficaria adiado por 90 dias.

Fernanda Brigatti/Folhapress

## Negócios

### Para enfrentar crise, empresas fazem novas ofertas de ações



No cenário de juros baixo e Bolsas de Valores em alta, empresas aproveitam para fortalecer o caixa para enfrentar a crise do novo coronavírus no mercado de ações. No primeiro semestre de 2020 foram sete follow-ons (ofertas subsequentes de ações) e cinco IPOs (oferta pública inicial, na sigla em inglês), com quase o dobro da participação de pessoas físicas em relação ao mesmo período de 2019.

“Começamos o ano muito bem. Janeiro foi bastante forte de ofertas e agora o mercado começou a reaquecer. Ninguém está feliz, tivemos um grande impacto com a pandemia, mas investidores acreditam na recuperação e têm a percepção de que a crise não é permanente”, diz Jorge Junqueira, sócio da Gaus Capital.

Ele estima que, mantida a retomada da Bolsa, mais 15 empresas podem abrir capital até o final do ano.

Em março, com a forte queda da Bolsa de Valores, 20 empresas interromperam o seu processo de abertura de capital. Em junho, quatro delas retomaram o IPO. Ao todo, estão em análise na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) 20 pedidos.

Até o momento, 2020 já superou o número de aberturas de 2019. Foram cinco estreias no ano passado, contra sete neste ano.

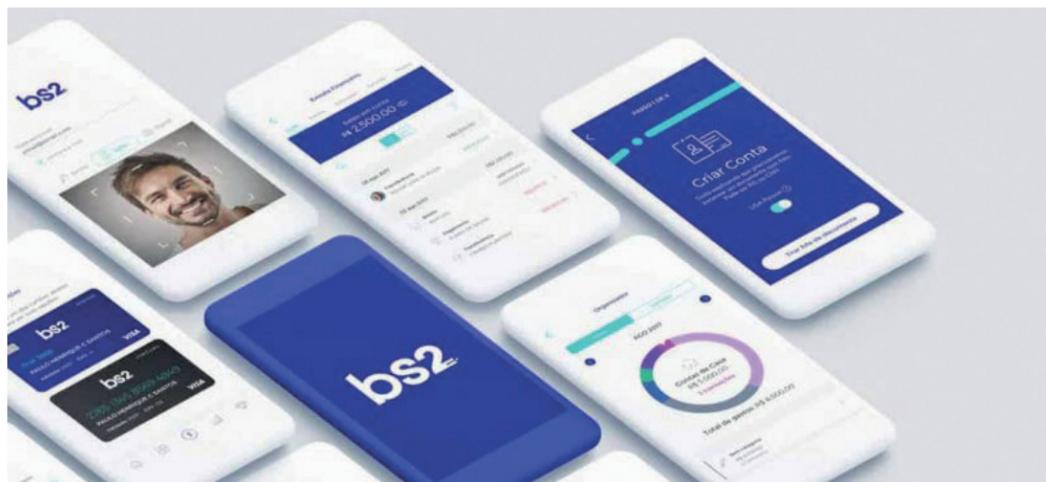
Duas delas aconteceram em julho. As ações da Ambipar, empresa de gestão de resíduos, passam a ser negociadas na Bolsa brasileira nesta segunda-feira (13). A companhia levantou R\$ 1,08 bilhão na oferta para renegociar e antecipar pagamentos

de dívidas com custo de captação elevado e expandir o negócio.

Outro IPO foi da Aura Minerals, empresa de mineração de ouro listada na Bolsa do Canadá. Suas ações agora são negociadas na B3 sob a forma de BDR (recibos depositários brasileiros, na sigla em inglês). Por se tratar de uma oferta com esforços restritos – limitada a 75 investidores, porém, com menos burocracia – apenas investidores qualificados (que têm mais de R\$ 1 milhão investido) poderão negociar o papel nos próximos 18 meses. Depois dessa data, qualquer investidor pode comprar o papel. Apesar da exclusividade, a empresa levantou R\$ 790 milhões para reforçar o caixa e expandir o negócio.

Júlia Moura/Folhapress

### Banco BS2 vai lançar plataforma de pagamento instantâneo para PMEs



### Brasileiras gastam R\$ 1.530 por ano em maquiagem e cosméticos

Em média, a mulher brasileira gasta 1.530 reais em maquiagem e cosméticos todo ano. A descoberta é de uma nova pesquisa da Picodi, site de base dos códigos e cupons de descontos no Brasil. As entrevistas foram feitas online, em junho.

Trinta e nove por cento das mulheres compram um cosmético novo quando encontram uma promoção, enquanto 32% só fazem a compra quando o produto acaba. O fator preço é o mais importante na hora de comprar, seguido dos fatores marca, preferências pessoais e recomendações vindas de

blogueiras e influencers da área.

A máscara é o item mais querido pelas brasileiras, seguido de batom/gloss e base.

Na comparação com outros países, as brasileiras gastam mais com cosméticos do que argentinas, mexicanas, suecas e suíças, mas menos do que espanholas, portuguesas, americanas e britânicas.

Mas não são todas as brasileiras que gostam de maquiagem; 37% passam maquiagem todos os dias, enquanto 44% só usam maquiagem de vez em quando e 13,9% não usam maquiagem.

Exame/Biznews



O Banco BS2 (antigo Banco Bonsucesso) vai lançar uma plataforma de pagamento instantâneo por QR Code com foco em pequenas e médias empresas. A plataforma deve estar disponível no aplicativo do BS2 Empresas a partir de novembro, assim que for homologada e autorizada pelo Banco Central.

O sinal verde da autarquia é imprescindível, porque o projeto do BS2 Empresas parte do conceito do PIX – ferramenta para fazer transferências e pagar contas desenvolvida e habilitada pelo BC – e somente as instituições

habilitadas podem oferecer essa tecnologia. A expectativa é que, em cinco anos, o PIX represente 15% de todas as transações do banco.

“Com o seu histórico e foco em parcerias, o BS2 quer elevar e transformar a experiência da pessoa jurídica em relação aos aspectos das transações financeiras que tangem os negócios”, afirma Robson Dantas, diretor executivo do Banco BS2, responsável pelas áreas de produtos, operações, tecnologia da informação e inovação.

OPIX é uma das principais apostas do BC para incentivar o aumento da competição do sistema financeiro brasileiro.

Exame